

## **ATA da 39ª Reunião do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito - CMTT**

Data: 23/08/2018

Horário: 18h30 às 21h

Local: Auditório do Centro de Pesquisa e Educação em Mobilidade – CEMOB | Rua Vilela, 579

Pauta: Ações de Mobilidade na Região Central

A **39ª** reunião do **CMTT** contou com a participação de 03 (três) Conselheiros Titulares e 06 (seis) Suplentes dos **Órgãos Municipais**; 03 (três) Conselheiros Titulares e 03 (três) Suplentes dos **Usuários Temáticos**; 02 (dois) Conselheiros Titulares e nenhum Suplente dos **Operadores do Serviço de Transporte** e 41 convidados gerais.

Mesa Diretora:

- Nourival Pântano Júnior – Secretário Adjunto da Secretaria de Mobilidade e Transportes
- Manoel Victor de Azevedo Neto – Diretor de Operações da CET
- Wagner Chagas – Diretor de Operações da SPTrans;
- Rodrigo Arraval – Chefe de Gabinete da Prefeitura Regional da Sé
- Andrew J. P. de Oliveira – CMTT, Oeste;
- Lourdinha Maria de Lourdes Rodrigues – SIMETESP

**Lilla** – após a composição da Mesa Diretora, fez uma síntese em relação ao funcionamento das reuniões anteriores e convidou a Olívia, da SPTrans, para fazer sua apresentação.

Olívia apresentou dados gerais do Sistema de Transporte em São Paulo com foco na região Central.

Após, André Castro, Assessor Técnico da SMT, fez uma atualização sobre o Compartilhamento de Bicicletas. Informou que havia 5 empresas credenciadas, sendo que uma delas suspendeu participação. Contamos hoje com: Bradesco, Itaú, Sertel e Yellow (projeto piloto). Disse ainda que a SMT está aguardando aprovação de alguns órgãos da Prefeitura para a implantação dos locais e que até o ano que vem teremos uma ampla cobertura na cidade (Pinheiros, Vila Mariana e talvez região Central).

**Rafael D.** – como será realizado o acompanhamento das operadoras?

**André** – a princípio o controle será realizado a partir do API. Eventualmente, quando da demanda de outras questões, solicitaremos às operadoras os dados.

**Eduardo-OAB** – porque a Mobike chinesa está fora?

**André** – talvez alguma questão jurídica.

**Aparecido-OAB** – a manutenção das ciclovias está bem ruim e é preocupante a situação em relação à segurança (limpeza e buracos).

**André** – respondo pelo compartilhamento; a medida que os problemas aparecerem, os órgãos envolvidos tem competência para apresentar a solução dos problemas.

**Secretário Adjunto** – o poder público está tentando responder da forma mais rápida possível. São Paulo é um grande laboratório. Estamos numa fase de mudança de paradigmas e conseguindo, finalmente, quebrar esta barreira da comunicação interna. Estamos conversando e olhando de perto para todas essas questões.

**Lilla** – entreviu e sugeriu que continuássemos com as apresentações para após abrir a palavra aos participantes.

**Cristiana-SP-Urbanismo** – apresentou o plano de “Calçadas” no centro; seus maiores problemas, ações que estão sendo desenvolvidas para melhorias e propostas de implantação.

**Sandra** – sugeriu uma avaliação no piso da Olavo Setúbal, pois os Deficientes Visuais não percebem a sinalização do solo. Em seguida houve uma discussão geral sobre as canaletas e sua real eficiência.

**Secretário Adjunto** – solicitou que a Mesa Diretora fosse recomposta para abrir a palavra aos participantes.

**Gláucia** – em referência aos “calçadas” perguntou se haveria uma comunicação aos pedestres (totens explicativos). Sobre o compartilhamento das bikes, para quem poderiam solicitar os dados?

**André** – para a SMT. Tembici tem divulgado e Yellow ainda está em processo. A SMT solicitará os dados às operadoras. Ainda não temos todos os dados; um banco de dados.

**Cristiana-SP-Urbanismo** – ainda estamos em conversas com a SPTuris. Este assunto da comunicação para os pedestres ainda está em processo. Mais para frente poderemos trazer algo mais detalhado.

**Mila** – sobre as calçadas: na São Bento e José Bonifácio, não há nenhuma tampa das concessionárias; mais buracos! Pessoas com baixa visão como eu correm um tremendo risco. Relatou também que na Martins Fontes, em frente ao Ministério do Trabalho, altura do número 135, há uma corrente grande chumbada no meio da calçada impedindo a passagem dos pedestres e colocando em risco a vida das pessoas.

**Aparecido-OAB** – já fiz a mesma denúncia inúmeras vezes. O pedestre não tem opção. O proprietário do imóvel se sentiu a vontade para chumbar a corrente.

**Elio** – sobre a nova rede de transportes: licitação suspensa e população incerta em relação às linhas de ônibus. Leu Declaração solicitando a publicação da futura Rede para a população opinar. Solicitou que enquanto a licitação não acontece, as respostas solicitadas na última reunião deveriam ser respondidas pelo poder público.

**Ana Carolina** – acrescentou que esta não é uma situação nova e sim recorrente; é uma questão de direito. Quanto mais a SMT não responde, mais e mais boatos são espalhados, aumentando a insegurança da população. Sobre a Celso Garcia, na reunião de Julho foram solicitados dados referente à velocidade dos ônibus e também não obtivemos resposta. Já faz um mês. Por outro lado, temos dados das empresas?!?

**Secretário Adjunto** – disse que a SMT já tem as informações e que as mesmas serão apresentadas à população.

**Rafael** – o que houve com o outro modelo de calçadas (7 de Abril)?

**Cristiana-SP-Urbanismo** – de fato lá a especificação era outra. Tudo foi testado e a via exigia outra especificação. Uma das questões daquele foi a de manutenção.

**Letícia** – qual o Plano da PMSP em relação à manutenção por parte dos órgãos envolvidos? Se não houver Legislação para garantir, como ficamos? Como podemos ter acesso ao projeto? Qual a contrapartida da PMSP? Porque patrocinador?

**Cristiana-SP Urbanismo** – todas as informações podem ser acessadas no site-PMSP/Gestão Urbana. Com relação ao patrocínio, esclareço que não há contrapartida. Trata-se de um Grupo da região que tem interesse em deixar tudo em ordem. Não posso responder pela política de manutenção. Da Paulista tem dado resultados. Claro que a fiscalização é essencial.

**Sandra** – sobre os articulados/acessibilidade (Via Sul 5141 – Terminal Correio): qual o critério utilizado para que os articulados não continuem passando?

**Wagner-SPtrans** – vamos verificar, pois o corredor está programado para circular com os articulados.

**Renata** – informações nos articulados para o uso de bikes não é clara. Calçadas: e os ciclistas? Muita gente na região faz entregas. Como fica?

**Secretário Adjunto** – nesta região é bem diferente.

**Gláucia** – as ciclovias nesta região estão completamente apagadas.

**Eduardo-OAB** – tem que existir uma sinalização para os ciclistas.

**Daphne** – os ciclistas não obedecem à sinalização; insistem em andar na calçada e não na ciclovia.

**Bete** – sugestão que se analise as vias mais utilizadas (ciclovia e pedestres) para manutenção da sinalização adequada.

**Secretário Adjunto** – é importante ressaltar que a SMT olha hoje o ciclista como solução da Mobilidade Ativa.

**Cristofer-OAB** – porque a SMT não sinaliza a via quando do recapeamento da ciclovia?

**Manoel Victor-CET** – para realização da sinalização após o recapeamento há algumas dificuldades. Há um procedimento que precisa ser realizado e seguimos a conduta da CET.

*Discussões paralelas sobre:*

- *Recapeamento e falta de sinalização das ciclovias;*
- *Via é reaberta aos veículos, mas não aos ciclistas;*

- *Retirada paulatina das ciclovias que vem sendo recapeadas e a falta de informações, com consequente repercussão da opinião pública;*
- *Ciclovias que não foram refeitas: Siqueira Bueno, Marquês de São Vicente, Silva Pinto e Amarilis.*

**Manoel Victor-CET** – não há nenhum projeto maquiavélico em relação às ciclovias e o fator mais importante para a CET é a segurança.

**Lourdinha-SIMETESP** – manifestou-se contra a falta de respeito do ciclista.

**Frederico-OAB** – sugeriu que o Programa Sexta Sem Carro na região central seja permanente ou em todas as sextas-feiras.

**Secretário Adjunto** – este assunto está no nosso radar e será retomado; muito pertinente sua colocação.

**Rodrigo-Ch-Gab-Sé** – solicitou que fosse verificada a questão da corrente chumbada na Martins Fontes e que é muito provável que o local seja de propriedade privada (recuo do prédio). Vão checar para dar um retorno.

**Ana Carolina** – mas creio que se a via fosse bloqueada, impedindo a passagem de veículos particulares, com certeza a PMSP resolveria a questão. Pergunto: qual a solução para o Pedestre em toda a Cidade?

**Secretário Adjunto** – trata-se de um problema histórico; porém, a diretriz hoje é a preservação da vida; somos todos pedestres e esta diretriz será implantada.

**Eduardo-OAB** – o que está sendo feito em relação à educação do trânsito para todos os modais?

**Manoel Victor-CET** – existe na CET o Centro de Treinamento e Educação de Trânsito - CETET, que realiza uma série de ações neste sentido: capacitação das crianças, realização de campanhas, entre outros. Há ainda o Plano Ciclo Viário e o Plano de Segurança.

**Secretário Adjunto** – a OAB inclusive pode nos auxiliar nesta tarefa.

**Frederico-OAB** – sugiro uma campanha com adesivos nos taxis.

**Renata** – no Prêmio CET de Educação de Trânsito, por exemplo, não temos a categoria para Ciclistas (sugestão).

**Andrew** – esperamos de fato que o discurso da SMT se materialize. Que a Mobilidade Ativa receba a importância devida. Uma questão importante que vejo é sobre a utilização dos taxis nos corredores de ônibus. Há muitas reclamações a respeito. Necessário que haja pesquisas em relação ao uso compartilhado dos taxis e que os dados sejam compartilhados com as Câmaras Temáticas e população.

**Rodrigo** – reclamou de ciclistas irresponsáveis, da falta de regulamentação para os mesmos e disse que não existe política pública para os motociclistas.

**Ana Russo-Motorista APP** – falou da falta de acessibilidade nos ônibus na região em que mora (Terminal Pirituba-Vila Mariana); da dificuldade de ligações do bairro (Jaguaré-Ceasa) com as demais regiões e dos permanentes congestionamentos no local.

**Valter-Associação dos Motoristas de APP** – o povo nunca é consultado; há vários problemas que comprometem passageiros e motoristas (assaltos, clandestinos, 35% de fraudes, etc); que tanto passageiros quanto os motoristas de aplicativos não estão sendo ouvidos e que são tratados como “escravos”. Quer saber o que o setor público está fazendo a respeito?

**Luiz** – complementou dizendo que há muito descaso do poder público com o cidadão. Onde está a PMSP quando precisamos dela? Parece que é inútil reclamar! Mencionou problemas em todos os modais.

**Lilla** – encerrou os trabalhos comunicando sobre a eleição do CMTT prevista para após as eleições governamentais do país. Início do processo previsto para novembro com término em dezembro.

FIM